

Canto meu Ensimesmado
Serginho do Rock

Intr.: **G ... Em / G ... Em / C ... D**

G
Minha sina musical é um som ensimesmado
Em
Com pitadas de ironia
G
Recolhido no meu quarto, toco, canto, enchoo saco
Em
Experimentando harmonias.
C
O som vem por um instante, um tanto quanto excitante
D
Com a mais crua poesia

D C D
Sai pra fora canto meu ensimesmado
Em C D
Liberte este som aprisionado.

G
O meu sangue sergipano tem a fibra sertaneja
Em
E o canto dos ciganos.
G
O meu sangue lusitano tem a saga do imigrante
Em
Que cruzou o oceano.
C
Bebi na fonte dos tebanos, no talento dos baianos
D
Gil, Raul e Caetano.

D C D
Sai pra fora canto meu ensimesmado
Em D
Liberte esse som aprisionado.

G
Quando moço fui bem fundo, fui rebelde debochado
Em
Bicho-grilo vagabundo
G
Não ligava para o tempo, ia em frente com o vento
Em
Fui Geraldo Viramundo.
C

Mas vi meu lado aventureiro recolher-se por inteiro

D

E render-se acomodado.

D

C

D

Sai pra fora canto meu ensimesmado

Bm

D

Liberte esse som aprisionado.